

Levantamento foi realizado pela CNDL e SPC, abrangendo 12 capitais das cinco regiões brasileiras

Pesquisa sobre opções de investimentos realizada pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) constatou que os títulos de capitalização aparecem em segundo lugar na preferência dos entrevistados, sendo a opção de 53% deles, ficando atrás apenas da caderneta de poupança, que aparece em primeiro lugar, com 89%.

Embora não possa ser considerado como investimento e sim um instrumento para desenvolvimento da disciplina financeira, o título de capitalização da modalidade Tradicional, por seu aspecto lúdico, comprovadamente contribui para mudanças de comportamento, estimulando as pessoas a juntar dinheiro. O mecanismo da carência, previsto no contrato de capitalização, associado às chances de premiação, permite desenvolver o hábito de economizar primeiro para gastar depois. Durante o prazo de carência, em geral de 12 meses, não é possível mexer no dinheiro guardado. Isso ajuda a formar reservas, seja para realizar algum projeto ou mesmo para fazer frente a alguma emergência financeira. Ao longo de toda vigência do título de capitalização, ao mesmo tempo em que guarda dinheiro, o cliente conta com a possibilidade de ser sorteado uma ou mais vezes.

O levantamento realizado pela CNDL e SPC abrangeu 12 capitais das cinco regiões brasileiras e ouviu 800 homens e mulheres com 18 anos ou mais, de todas as classes sociais.

Fonte: CNseg, em 16.11.2018.